

VEBITOX GRANULADO 20

Isco rodenticida em grãos pronto a utilizar

PROFISSIONAL**CATEGORIAS DE UTILIZADORES:****PROFISSIONAL****Campo de utilização:****Interior e exterior em redor de edifícios****vebi**Proteção e cuidado
Rodenticidas**Vebitox
Granulado 20**

Isco raticida pronto a utilizar

**TRIGO ROXO
Brodimadiolona
0,005%**Para utilização em interior
e no combate contra o rato preto**1,5 kg****Composição:**

100 g de produto contém:

Brodimadiolona (N°CAS 28772-56-7) g 0,0050

Benzoato de denatonio (N°CAS 3734-33-6) g 0,001

Substâncias atrativas e corantes q.b.a g 100

**PERIGO****ADVERTÊNCIAS DE PERIGO**

H360D Pode afectar o nascituro.

H372 Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P260 Não respirar poeiras.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção.

P308+313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P501 Eliminar o conteúdo em de acordo com os regulamentos nacionais e internacionais.

**PRODUTO BIOCIDA (PT14)
AUTORIZAÇÃO de Direção-Geral da Saúde:
PT/DGS ARMPB-rnl-81/2018****Detentor da Autorização de venda e Fabricante**Vebi Istituto Biochimico s.r.l., via Desman 43, 35010, Borgoricco (PD), 0499337111, www.vebi.it**Conteúdo:** de 1.5 kg a 25 kg

O produto pode ser solto dentro da embalagem ou em saquetas de 10 g a 30 g

Validade: 2 anos após a data de fabrico**Lote n./de:****INFORMAÇÕES PARA O MÉDICO**

-Este produto contém uma substância anticoagulante. Em caso de ingestão, os sintomas, que podem demorar a manifestar-se, podem incluir hemorragia nasal e sangramento das gengivas. Em casos graves, podem surgir hematomas e presença de sangue nas fezes ou na urina.

- Antídoto: Vitamina K1 administrada apenas por pessoal médico/veterinário.

- Em caso de:

- Exposição cutânea, lavar a pele com água e depois com água e sabão.

- Exposição ocular, lavar os olhos com água ou solução para lavar os olhos, manter as pálpebras abertas durante, pelo menos, 10 minutos.

- Exposição oral, lavar cuidadosamente a boca com água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Em caso de ingestão, procurar imediatamente aconselhamento médico e mostrar o recipiente ou o rótulo do produto. Contactar um cirurgião veterinário, em caso de ingestão por um animal de companhia.

As estações de isco devem ser rotuladas com as informações seguintes: «não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «nome do produto ou número de autorização»; «substância(s) ativa(s)» e «em caso de incidente, contactar um centro anti-venenos».

- Perigoso para a vida selvagem.

CARACTERÍSTICA TÉCNICA

VEBITOX GRANULADO 20 é um isco rodenticida pronto para a utilizar à base de Brodimadiolona, eficaz contra Rato doméstico (*Mus musculus*), Ratazana castanha (*Rattus norvegicus*), Ratazana preta (*Rattus rattus*) após uma única ingestão. É particularmente atrativo para roedores acostumados a alimentarem-se de cereais, e foi concebida para otimizar a eficácia contra todas as espécies de roedores supracitadas, mesmo na presença de forte competição alimentar.

VEBITOX GRANULADO 20 contém um agente amargante com o objetivo impedir a ingestão acidental por crianças.

VEBITOX GRANULADO 20 pode ser usado em e ao redor de edifícios industriais (incluindo armazéns, depósitos e navios), edifícios civis, habitações, adegas, garagens, depósitos, jardins

ORGANISMOS ALVO

Rato doméstico (*Mus musculus*), jovens e adultos,
Ratazana castanha (*Rattus norvegicus*), jovens e adultos,,
Ratazana preta (*Rattus rattus*) jovens e adultos,

MODO DE APLICAÇÃO

VEBITOX GRANULADO 20 é um isco rodenticida pronto para a utilizar em grãos.

O isco rodenticida deve ser colocado dentro de estações de isco invioláveis, devidamente marcado, protegido dos agentes atmosféricos, da ingestão acidental por crianças e espécies não-alvo e evitar a sua dispersão no meio ambiente.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO ESPECÍFICAS

Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda. vendita.

Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.

Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.

O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.

Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.

Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas.

Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.

O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.

Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.

Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos

Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto.

Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.

A frequência das visitas à área tratada deve ser determinada pelo operador, tendo em conta o inquérito realizado no início do tratamento. Essa frequência deve respeitar as recomendações formuladas pelo código de boas práticas aplicável.

Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.

Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada. Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

Remover o isco restante ou as estações de isco no final do período de tratamento.

Não respirar poeiras.

Perigoso para a vida selvagem.

MODOS DE USO E DOSES DE EMPREGO

Coloque VEBITOX GRANULADO 20 nas estações especiais de isco.

Se forem necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 5 metros..

Inspeccione as estações de isco após o período recomendado para cada uso. Isto é, para verificar a integridade das estações, o consumo de iscos e remover quaisquer carcaças de roedores. Repor o isco quando necessário.

Aplicação em pontos de isco cobertos e protegidos: os pontos de isco devem ser cobertos e colocados em locais estratégicos para minimizar a exposição a espécies não-alvo.

Proteger o isco das condições atmosféricas (por exemplo, chuva, neve, etc.). Colocar as estações de isco em áreas não sujeitas a inundações

Substituir o isco das estações danificadas por água ou contaminadas por sujidades.

Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

Utilização no Interior em redor de edifícios para o controlo do Rato doméstico (*Mus musculus*).

Use 40 g de VEBITOX GRANULADO 20 por estação de isco. As estações de isco devem ser visitadas, pelo menos, a cada 2 ou 3 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana

Utilização no Interior em redor de edifícios para o controlo del Ratazana castanha e de Ratazana preta.

Nível de infestação elevado: use 60-100 g de VEBITOX GRANULADO 20 de isco por estação de isco.

Nível de infestação baixo: use 40-60 g de VEBITOX GRANULADO 20 de isco por estação de isco.

As estações de isco devem ser visitadas, pelo menos, a cada 5 ou 7 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS ESPECÍFICOS

Ao transferir o isco solto entre recipientes, use equipamento adequado de proteção das vias respiratórias (máscaras de respiração descartáveis EN149 FFP2). Não toque o produto com as mãos desprotegidas, utilize sempre luvas adequadas.

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes sobre a campanha de controlo de roedores.

Não usar em locais onde a resistência à substância ativa pode ser suspeita.

Procure e remova roedores mortos durante o tratamento, pelo menos enquanto as estações de isca são inspecionadas.

Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento.

Não utilizar iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes como iscos permanentes para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.

Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

Não lavar com água, entre as aplicações, as estações de isco ou utensílios usados em pontos de engodo cobertos e protegidos.

Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais.

Armazenar num local seco, fresco e bem ventilado. Manter o recipiente fechado e ao abrigo da luz solar direta.

Armazenar em locais inacessíveis a crianças, pássaros, animais de companhia e animais de criação..

OUTRAS INFORMAÇÕES

Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes demoram 4 a 10 dias a fazer efeito após o consumo do isco.

Os roedores podem ser portadores de doenças. Não tocar em roedores mortos com as mãos nuas, utilizar luvas ou utilizar ferramentas (por exemplo, pinças) ao eliminá-los.

Este produto contém um agente amargante e um corante.

SÌMBOLO VALORFITO

Ficha de Segurança

VEBITOX GRANULADO 20

Ficha de Segurança de 29/05/2024 revisão 6

De acordo com o regulamento (UE) 2020/878

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação do preparado:

Nome comercial: VEBITOX GRANULADO 20

UFI: 89G0-10E8-8002-E8RH

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: isco rodenticida

Usos desaconselhados: Todos utilizações não descritas nos usos recomendados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: VEBI ISTITUTO BIOCHIMICO SRL

Via Desman, 43 - 35010 Borgoricco (PD)

Tel. +39 049 9337111 - www.vebi.it

Responsável: regulatory@vebi.it

1.4. Número de telefone de emergência

Centro de Informação Antivenenos Instituto

Nacional de Emergência Médica Rua Almirante Barroso, n.º 36 1000-013 Lisboa -

Portugal Tel: 800 250 250 Email: ciav.tox@inem.pt

Website: www.inem.pt/ciav

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Repr. 1B Pode afectar o nascituro.

STOT RE 1 Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Pictogramas de perigo e palavra-sinal



Perigo

Advertências de perigo

H360D Pode afectar o nascituro.

H372 Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

Recomendações de prudência

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P260 Não respirar as poeira.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Use luvas de protecção.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Contém:

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Reservado aos utilizadores profissionais.

2.3. Outros perigos

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração $\geq 0,1\%$.

Outros riscos: Nenhum outro risco

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

N.A.

3.2. Misturas

Identificação do preparado: VEBITOX GRANULADO 20

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidade	Nome	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo	Propriedades:
$\geq 0,3 - < 0,5 \%$	Calcium Hydroxide	CAS:1305-62-0 EC:215-137-3	3.2/2 Skin Irrit. 2, H315; 3.3/1 Eye Dam. 1, H318; 3.8/3 STOT SE 3, H335	01-2119475151-45-XXXX	
0.05 %	bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol	CAS:52-51-7 EC:200-143-0 Index:603-085-00-8	3.8/3 STOT SE 3, H335; 3.2/2 Skin Irrit. 2, H315; 3.3/1 Eye Dam. 1, H318; 4.1/A1 Aquatic Acute 1, H400; 3.1/4/Oral Acute Tox. 4, H302; 3.1/4/Dermal Acute Tox. 4, H312, M:10	01-2119980938-15-XXXX	
50 ppm	bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona	CAS:28772-56-7 EC:249-205-9 Index:607-716-00-8	3.1/1/Dermal Acute Tox. 1, H310; 3.7/1B Repr. 1B, H360D; 3.1/1/Inhal Acute Tox. 1, H330; 3.9/1 STOT RE 1, H372; 4.1/A1 Aquatic Acute 1, H400; 4.1/C1 Aquatic Chronic 1, H410; 3.1/1/Oral Acute Tox. 1, H300, M:1		PBT
			Limites de concentração específicos (SCL): 0.0005% \leq C < 0.005%: STOT RE 2 H373 0.003% \leq C < 100%: Repr. 1B H360 C \geq 0.005%: STOT RE 1 H372		
10 ppm	Denatonium Benzoate	CAS:3734-33-6 EC:223-095-2	3.1/2/Inhal Acute Tox. 2, H330; 3.1/4/Oral Acute Tox. 4, H302; 3.3/1 Eye Dam. 1, H318		
			Estimativa de Toxicidade Aguda: ATE - Oral: 749 mg/kg pc ATE - Inalação (Vapor): 0.2 mg/l		

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de emergência**

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar imediatamente com abundante água corrente e eventualmente sabão as partes do corpo que tiverem entrado em contacto com o produto, até mesmo se só houver suspeita do contacto.

Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).

Retirar imediatamente os indumentos contaminados e eliminá-los de forma segura.

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar imediatamente com água.

Em caso de ingestão:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Em caso de inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O ingrediente ativo é o chamado rodenticida anticoagulante de segunda geração, que, como outros derivados da cumarina, é um antagonista da vitamina K. Ele interrompe os mecanismos normais de coagulação do sangue, resultando em hemorragia interna abundante e morte.

- Nocivo para o contato com a pele; pode ser absorvido e causar hemorragia interna.
- Perigoso se ingerido; risco grave de hemorragia interna
- Nocivo por inalação; risco grave de hemorragia interna
 - Solo e água podem estar contaminados.
 - Os sintomas podem estar associados ao aumento da tendência ao sangramento.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

Tratamento: As substâncias activas do rodenticida anticoagulante funcionam pelo bloqueio da regeneração da vitamina K 2,3 –epóxido para a vitamina K hidroquinona. Uma vez que, a quantidade de vitamina K no corpo é finita, o bloqueio progressivo da regeneração da vitamina K conduzirá a um aumento da probabilidade de ocorrência de uma hemorragia fatal. 1.Verificar a atividade protomínica várias vezes, e também alguns dias depois, particularmente no caso da quantidade consumida ser elevada. Diagnóstico: alterações no tempo protomínico (sintomas e testes de coagulação) 2.Tratamento: vitamina K1.

3. Em animais e particularmente em animais de estimação, a vitamina K1 pode ser administrada mesmo na ausência de alterações da coagulação, devido à gravidade da hemorragia que pode aparecer em caso de ingestão. Antídoto da vitamina K

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

Água. Dióxido de carbono (CO₂). CO₂ ou Extintor de pó

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

jatos diretos de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

A combustão produz fumo pesado. Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão

Produtos de combustão perigosos:

Gases ácidos inorgânicos; Monóxido de carbono

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos. Empregar aparelhagens de respiração adequadas

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual. Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8. Colocar as pessoas em local seguro

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual. Evacuate the danger area

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos. Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza:

Limpar com água ou aspirar sólidos. Limpar derrames imediatamente

6.4. Remissão para outras secções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas. Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho:

Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto; Lavar as mãos depois da utilização

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Evite la luz y la luz solar exposición; Manter longe de fontes de calor

Matérias incompatíveis:

Consulte a subsecção 10.5

Indicação para os ambientes:

Frescas e adequadamente arejadas.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional

Calcium Hydroxide

CAS: 1305-62-0 ACGIH Longo prazo 5 mg/m³
Notas: Eye, URT and skin irr

UE Longo prazo 1 mg/m³; Curto prazo 4 mg/m³
Notas: Respirable fraction

Valores limite de exposição PNEC

Calcium Hydroxide

CAS: 1305-62-0 Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 490 µg/L

Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 320 µg/L

Via de exposição: estações de tratamento de esgoto; PNEC Limite: 3 mg/l

Via de exposição: soil; PNEC Limite: 1.08 g/kg soil dw

Via de exposição: soil

bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol

CAS: 52-51-7 Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 0.001 mg/l
Notas: Extrapolation method:assessment factor

Via de exposição: Versões intermitentes (Água doce); PNEC Limite: 0 mg/l

Via de exposição: estações de tratamento de esgoto; PNEC Limite: 0.43 mg/l

Notas: Extrapolation method:assessment factor

Via de exposição: Sedimentos de água do mar; PNEC Limite: 0.009 mg/kg/Sediment dw

Notas: Extrapolation method:equilibrium partitioning method

Via de exposição: soil; PNEC Limite: 0.21 mg/kg soil dw

Notas: Extrapolation method:assessment factor

Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

Calcium Hydroxide

CAS: 1305-62-0 Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos locais
Trabalhador profissional: 4 mg/m³; Consumidor: 4 mg/m³

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais

Trabalhador profissional: 1 mg/m³; Consumidor: 1 mg/m³

8.2. Controlo da exposição

Para a escolha do equipamento de proteção individual remete-se à avaliação do risco realizada pelo utilizador nos termos da normativa nacional relativa à segurança no ambiente de trabalho.

Protecção dos olhos:

Protecção da pele:

Usar roupas de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional da categoria III (ref. Reg. (UE) 2016/425 e norma EN ISO 20344). Caso se deva utilizar grandes quantidades de produto é recomendável usar um fato-macaco de protecção do tipo 6 (ref. UNI EN13034) ou superiores.

Protecção das Mãos:

NBR (borracha nitrila-butadieno). UNI EN 374 (PF 4); PVC (cloreto de polivinil)

Protecção respiratória:

Máscara de poeira EN 149 FFP2

Riscos térmicos:

N.A.

Controles da exposição ambiental:

Não entre no esgoto, no solo ou em qualquer corpo d'água; Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia, animais de criação e outros animais não visados.

Medidas de higiene e técnicas

N.A.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Sólido (OPPTS 830.6302 OPPTS 830.6303 OPPTS 830.6304)

Cor: vermelho (OPPTS 830.6302 OPPTS 830.6303 OPPTS 830.6304)

Odor: inodoro (OPPTS 830.6302; OPPTS 830.6303; OPPTS 830.6304)

Limiar de odor: Não Relevante

pH: 8.400 (Cipac MT 75.3 - A medição do pH de 1% w / v suspensão aquosa não é considerada relevante devido à natureza e ao uso do produto (sólido pronto a usar, não destinado a dissolução/emulsão/dispersão em água).)

Viscosidade cinemática: N.A.

Ponto de fusão/ponto de congelação: Não Relevante

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: Não Relevante

Ponto de inflamação: Não Relevante

Limite superior e inferior de explosividade: Não Relevante

Densidade relativa do vapor: Não Relevante

Pressão de vapor: Não Relevante

Densidade e/ou densidade relativa: 0.705 g/ml (OECD 109)

Hidrosolubilidade: insolúvel

Solubilidade em óleo: Não solúvel

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): Não Relevante

Temperatura de autoignição: 200.000 °C (Regulation (EC) No. 440/2008, Annex A.15)

Temperatura de decomposição: Não Relevante

Inflamabilidade: N.A.

Características das partículas:

Dimensão das partículas: N.A.

VOC (Dir. 2010/75/CE): Não Relevante

COV (carbonio volatile): Não Relevante

9.2. Outras informações

Propriedades explosivas: não explosivo (Regulation (EC) No. 440/2008, Annex, A.14)

Propriedades comburentes: non-oxidante (CHETAH 7.3 (ASTM 2002))

Sem outras informações relevantes

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Estável em condições normais

10.2. Estabilidade química

Dados não disponíveis.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Under normal storage and use condition, no hazardous reactions occur.

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhuma em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Informação toxicológica do produto:

a) Toxicidade aguda

Não classificado

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

LD50 Pele Ratazana > 2000 mg/kg

b) Corrosão/irritação cutânea

Não classificado

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são

		preenchidos.
		Irritante para a pele Pele Coelho Negativo
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Não classificado	
		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
		Irritante para os olhos Coelho Negativo
d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Não classificado	
		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
		Sensibilização da pele Pele Guinea-pig Negativo
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não classificado	
		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
f) Carcinogenicidade	Não classificado	
		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
g) Toxicidade reprodutiva	O produto é classificado: Repr. 1B(H360)	
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única	Não classificado	
		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida	O produto é classificado: STOT RE 1(H372)	
j) Perigo de aspiração	Não classificado	
		Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

Calcium Hydroxide

CAS: 1305-62-0	a) Toxicidade aguda	LC50 Inalação Ratazana = 6.04 mg/L air 4h Notas: Dossier REACH
	b) Corrosão/irritação cutânea	Irritante para a pele Pele Positivo
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Corrosivo para os olhos Olhos Positivo

bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol

CAS: 52-51-7	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana = 307 mg/kg pc LD50 Pele Ratazana > 2000 mg/kg pc LC50 Inalação Ratazana > 0.588 mg/l 4h
	b) Corrosão/irritação cutânea	Corrosivo para os olhos Olhos Coelho Positivo
		Irritante para a pele Pele Coelho Positivo
	e) Mutagenicidade em células germinativas	Mutagênese Negativo
	f) Carcinogenicidade	Carcinogeneticidade Negativo
	g) Toxicidade reprodutiva	Toxicidade para a reprodução Negativo

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

CAS: 28772-56-7	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana = 0.56 LD50 Pele Coelho = 1.71
-----------------	---------------------	--

	LC50 Inalação Ratazana = 0.43 ug/l 4h
b) Corrosão/irritação cutânea	Corrosivo para a pele Coelho Negativo
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Corrosivo para os olhos Coelho Negativo
d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Sensibilização por inalação Negativo
e) Mutagenicidade em células germinativas	Mutagênese Negativo

Denatonium Benzoate

CAS: 3734-33-6	a) Toxicidade aguda	ATE - Oral: 749 mg/kg pc ATE - Inalação (Vapor): 0.2 mg/l LD50 Oral Ratazana = 749 mg/kg pc LD50 Inalação Ratazana = 0.2 mg/l LD50 Pele Ratazana > 2000 mg/kg pc
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante para os olhos Olhos Positivo

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração >= 0,1%

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Lista das propriedades ecotoxicológicas do produto

Não classificado para perigos ambientais

Não existem dados disponíveis para o produto

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Calcium Hydroxide

CAS: 1305-62-0	b) Toxicidade aquática crónica: LC50 SEAFOOD = 53.1 mg/l - 14d Dossier REACH
	b) Toxicidade aquática crónica: NOEC SEAFOOD = 32 mg/l - 14d Dossier REACH
	b) Toxicidade aquática crónica: EC50 SEAFOOD = 610 mg/l - 21d Dossier REACH
	a) Toxicidade aquática aguda: LC50 Peixes > 50.6 mg/l 96h - Dossier REACH
	a) Toxicidade aquática aguda: EC50 SEAFOOD = 49.1 mg/l 48h - Dossier REACH
	a) Toxicidade aquática aguda: LC50 SEAFOOD = 158 mg/l 96h - Dossier REACH
	a) Toxicidade aquática aguda: NOEC SEAFOOD = 33.3 mg/l 48h - Dossier REACH
	a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Algas = 184.57 mg/l 72h - Dossier REACH
	a) Toxicidade aquática aguda: NOEC Algas = 48 mg/l 72h - Dossier REACH
	c) Toxicidade bacteriana: EC50 = 300.4 mg/l 3 h - Dossier REACH

bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol

CAS: 52-51-7	a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Algas = 0.068 mg/l 72h - Anabaena flos aqua
	a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Daphnia = 1.04 mg/l 48h - Daphnia magna
	a) Toxicidade aquática aguda: LC50 Peixes = 3 mg/l 96h - Oncorhynchus mykiss
	b) Toxicidade aquática crónica: NOEC Algas = 0.0025 mg/l 72h - Anabaena flos aqua
	b) Toxicidade aquática crónica: NOEC Peixes = 2.61 mg/l 672h - Oncorhynchus mykiss
	b) Toxicidade aquática crónica: NOEC Daphnia = 0.06 mg/l 504h - Daphnia magna

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

CAS: 28772-56-7	a) Toxicidade aquática aguda: LC50 Daphnia = 2 mg/l 48h - Daphnia magna
	a) Toxicidade aquática aguda: LC50 Peixes > 8 mg/l 96h - Trota iridea
	a) Toxicidade aquática aguda: ErC50 Algas = 1.14 mg/l 72h - Pseudokirchneriella subcapitata
	f) Efeitos em instalações de depuração: EC50 = 31.6 mg/l 3 h
	d) Toxicidade terrestre: LC50 minhoca > 8.4 mg/kg 336 - Eisenia foetida

d) Toxicidade terrestre: LD50 passarinhos = 134 - Japanese quail

12.2. Persistência e degradabilidade

Calcium Hydroxide

CAS: 1305-62-0 Não rapidamente degradável

bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol

CAS: 52-51-7

Teste: Produção de CO₂; Valor: 70
Notas: (OECD 301 B (mod. -Sturm- Test))

Teste: OECD 314 ; Valor: 63.5

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

CAS: 28772-56-7 Não rapidamente degradável

12.3. Potencial de bioacumulação

bronopol (DCI); 2-bromo-2-nitropropano-1,3-diol

CAS: 52-51-7

Teste: BCF - Fator de bioconcentração; Valor: 3.16
Notas: calculated (EPIWIN)

Teste: Kow - Coeficiente de partição; Valor: 0.38
Notas: (Log Kow n-octanol/water OECD 107)

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

CAS: 28772-56-7 Bioacumulativo

Teste: BCF - Fator de bioconcentração; Valor: 575
Notas: log Kow=4.07 (Lepomis macrochirus)

12.4. Mobilidade no solo

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

CAS: 28772-56-7 Não móvel

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2-ona

CAS: 28772-56-7 50 ppm PBT

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração $\geq 0,1\%$

12.7. Outros efeitos adversos

N.A.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

Informações adicionais de eliminação:

Descarte o produto não utilizado e a embalagem como resíduo perigoso

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

14.1. Número ONU ou número de ID

N.A.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

N.A.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe: NA N.A.

14.4. Grupo de embalagem

N.A.

14.5. Perigos para o ambiente

N.A.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

N.A.

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

N.A.

Via aérea (IATA):

N.A.

Via marítima (IMDG):

N.A.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

N.A.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/878

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)

Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/918 (ATP 8 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/1179 (ATP 9 CLP)

Regulamento (EU) n. 2017/776 (ATP 10 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/669 (ATP 11 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/1480 (ATP 13 CLP)

Regulamento (EU) n. 2019/521 (ATP 12 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/217 (ATP 14 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/1182 (ATP 15 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/643 (ATP 16 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/849 (ATP 17 CLP)

Regulamento (EU) n. 2022/692 (ATP 18 CLP)

Regulamento (UE) n. 2023/707

Regulamento (EU) n. 2023/1434 (ATP 19 CLP)

Regulamento (EU) n. 2023/1435 (ATP 20 CLP)

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: Nenhum

Limitações respeitantes às substâncias contidas: 30, 75

Reg. EC 528/2012

Disposições relativas à Directiva da UE 2012/18 (Seveso III):

N.A.

Regulamento (UE) n. 649/2012 (Regulamento PIC)

Substâncias enumeradas no anexo V do Regulamento PIC:

Não há substâncias listadas

Substâncias enumeradas no anexo I do Regulamento PIC:

bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'-
bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1-
fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-
2-ona Parte 1

Classe de perigo aquático - Alemanha

Classe 3: muito perigoso.

Substâncias SVHC:

Substâncias na lista de candidatos (Art. 59.º Reg. 1907/2006, REACH):

Componente	Num. de Ident.	Quantidade	Propriedades:
bromadiolona (ISO); 3-[3-(4'- bromobifenil-4-il)-3-hidroxi-1- fenilpropil]-4-hidroxi-2H-cromen-2- ona	CAS: 28772-56-7	50 ppm	SVHC - PBT

EINECS: 249-205-9

Repr. Cat. 3.7/1B;

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma Avaliação da Segurança Química para a mistura

SECÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
H300	Mortal por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H360	Pode afectar a fertilidade ou o nascituro.
H360D	Pode afectar o nascituro.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H372	Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
3.1/1/Dermal	Acute Tox. 1	Toxicidade aguda (via cutânea), Categoria 1
3.1/1/Inhal	Acute Tox. 1	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 1
3.1/1/Oral	Acute Tox. 1	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 1
3.1/2/Inhal	Acute Tox. 2	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 2
3.1/4/Dermal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via cutânea), Categoria 4
3.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 4
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/1	Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Categoria 1
3.7/1B	Repr. 1B	Toxicidade reprodutiva, Categoria 1B
3.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3
3.9/1	STOT RE 1	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 1
3.9/2	STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 2
4.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigo agudo para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 1

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Procedimento de classificação
Repr. 1B, H360D	Método de cálculo
STOT RE 1, H372	Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes. u prolongada ao produto por inalação, ingestão ou contacto com a pele.

Legenda das abreviações e acrônimos utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas
AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores
ATE: Estimativa de Toxicidade Aguda
ATEmix: Estimativa da toxicidade aguda (Misturas)
BCF: Fator de bioconcentração
BEI: Índice biológico de exposição
BOD: Carência bioquímica de oxigénio
CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
CAV: Centro Antivenenos
CE: Comunidade Europeia
CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.
CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprótóxico
COD: Carência Química de Oxigénio
COV: Composto Orgânico Volátil
CSA: Avaliação de Segurança Química
CSR: Relatório de Segurança Química
DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas
DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas
EC50: Média Concentração Máxima Efetiva
ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
ES: Cenário de Exposição
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
IC50: Média Concentração Máxima Inibitória
ICAO: Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
IRCCS: Instituto Científico de Investigação, Hospitalização e Assistência Médica
KAFH: Keep Away From Heat
KSt: Coeficiente de explosão
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.
LDLo: Baixa Dose Letal
N.A.: Não Aplicável
N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
NA: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Instruções de embalagem
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TWATLV: Valor limite de limiar para média ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

Parágrafos modificados desde da revisão anterior:

- SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

- SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios
- SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual
- SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas
- SECÇÃO 11: Informação toxicológica
- SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação